

MUSEU DA PESSOA

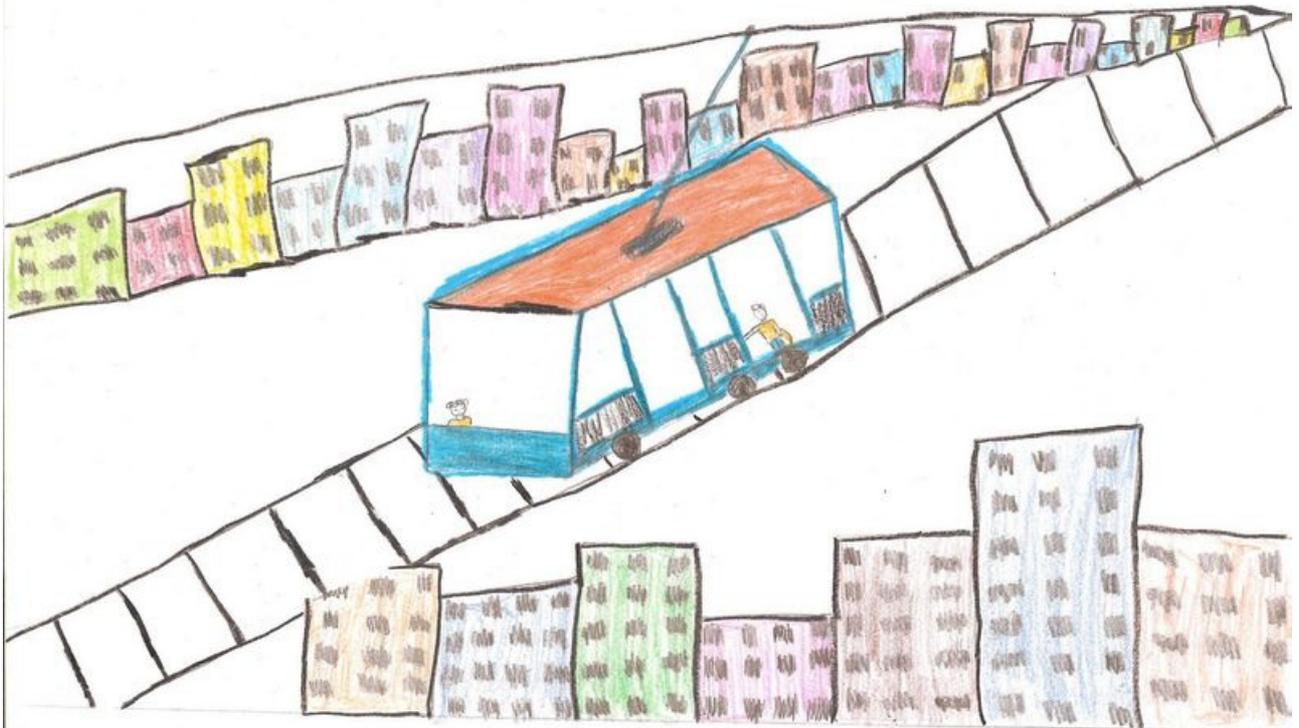
História

Álvaro Fernandes de Oliveira

História de: [Álvaro Fernandes de Oliveira](#)

Autor: [Amara Kátia Riscado de Almeida](#)

Publicado em: 28/11/2012



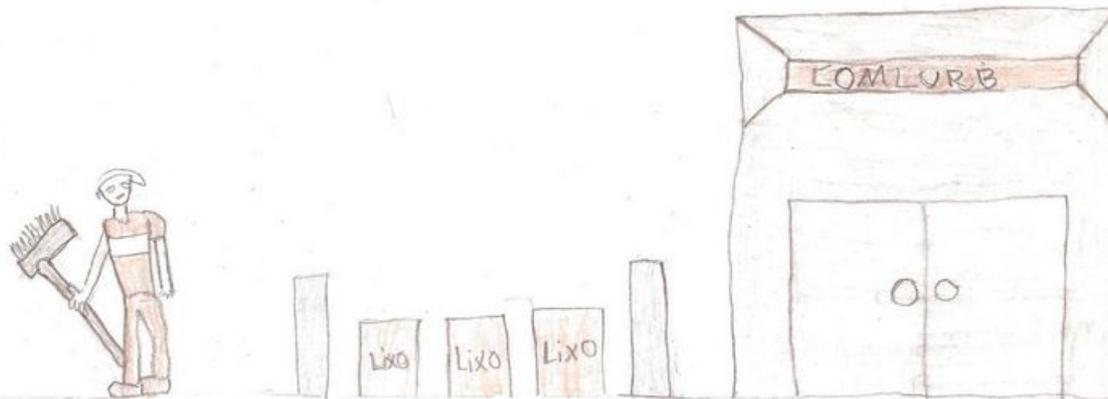
o senhor Álvaro entregando as roupas que a mãe dele lavava.



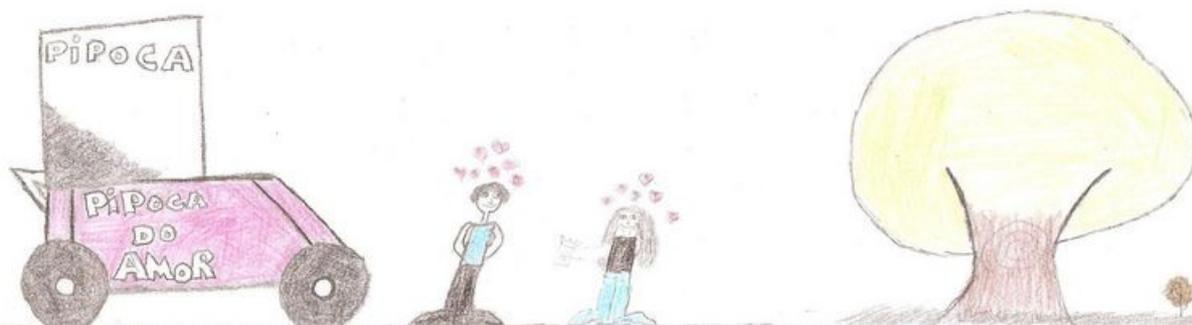
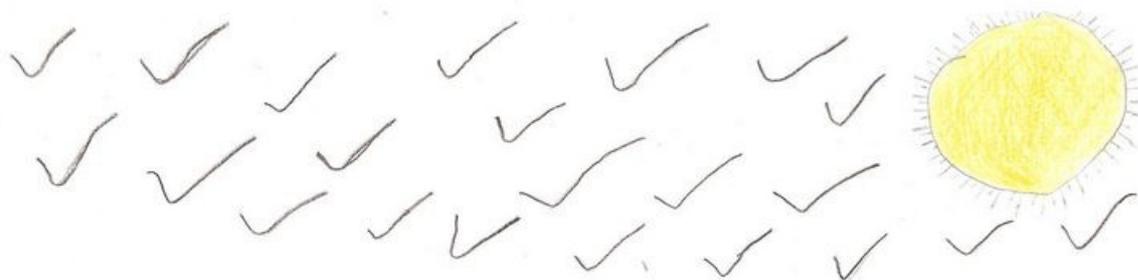
Onde seu Álvaro conheceu sua amada Maria Mercedes: no carrinho de pipoca.



O primeiro trabalho de seu Álvaro foi num salão de cabeleireiro.



Antes de se aposentar, o senhor Alvaro gostava de trabalhar na Comlurb.



O senhor Álvaro está pedindo pipoca a sua mametada.





Sinopse

O aluno Vitor Wellington Souza Soares fez o desenho do Sr. Álvaro Fernandes de Oliveira durante a entrevista na E. M. Mario Claudio.

Tags

- [E. M. Mario Claudio](#)
- [Rio de Janeiro](#)
- [memória local](#)

História completa

Álvaro Fernandes de Oliveira nasceu no Morro de São Carlos, no Rio de Janeiro, em 3 de fevereiro de 1934; Era um menino brincalhão e inteligente; Jogava bola de gude, bilboquê, futebol de bola de meia e andava de pernas de pau; A infância foi tumultuada porque perdeu o pai cedo; Era o mais velho de 5 irmãos; Parou de estudar na 4ª série para trabalhar e ajudar a mãe; Era guloso e gostava de comer de tudo, principalmente feijão com arroz; A mãe cozinhava em fogão de serragem; A mãe lavava roupa pra fora e passava com ferro a carvão; Álvaro entregava as roupas aos clientes. Ia de bonde e não pagava a passagem; Começou a trabalhar aos 11 anos num salão de cabeleireiro como ajudante; Servia cafezinho e recebia gorjetas; Gostava de sair nas Pastorinhas e arranjava namoradas; Ele nunca tocou nenhum instrumento

musical, mas tinha um amigo que tocava bandolim nas costas; Sempre gostou de cantar e dançar bolero; Ama o Carnaval e antigamente costumava sair no bloco vestido de saia com uma rosa na cabeça; Casou 2 vezes. No primeiro casamento teve 2 filhos. Era novo e deu um passo errado; O filho dele mais velho tem mais de 50 anos; A segunda esposa é baiana e ele teve mais um filho; A vida foi difícil. Dormiam no chão. Depois ganharam uma cama. Ele fez o estrado que furrava com papel. Ele é romântico, de vez em quando dá um rosa pra esposa; Antigamente andava de terno. Ele foi ao cinema com a esposa e começou a chover. Ele tirou os sapatos e pendurou no pescoço; Ele torce pelo Flamengo. Um dia levou a esposa e o filho bem pequeno ao Maracanã pra ver um Fla x Flu. O estádio tava lotado e ele passou um sufoco; Ama morar no Rio de Janeiro. Nunca saiu daqui. Tem vontade de conhecer a Bahia; É aposentado da Comlurb e sente orgulho de ter faltado só 1 dia de trabalho; Se sente satisfeito com a vida e realizou o sonho de ser um bom cidadão brasileiro.